

Bolsa de Café, símbolo de uma era

Inaugurado em 1922, prédio é um dos principais patrimônios arquitetônicos de Santos, mas com modernidade no relato de sua história

ROGÉRIO STONOGA

Símbolo da era cafeeira, o prédio da antiga Bolsa Oficial de Café, inaugurado em 7 de setembro de 1922, é um dos principais patrimônios arquitetônicos de Santos. É, também, o espaço que abriga o Museu do Café, uma das atrações mais procuradas por santistas, moradores da região e turistas que visitam o Centro.

Com opções de entretenimento, o Museu do Café encanta a partir da entrada, onde, em um espaço reservado, visitantes podem degustar café feito com grãos moídos na hora. Em outro espaço, pode-se voltar no tempo e fazer fotos com trajes típicos dos anos 1920 e 1930.

Trata-se de uma novidade proporcionada pelo Studio Photo Café. "Vamos levar fotos da família, trajada com roupas de época, para guardar como recordação. Adoramos tudo aqui no Museu", comentou o aposentado paulistano José Peres, 74 anos. Ontem, ele se vestiu a caráter e posou ao lado da filha, do genro e do neto. Cada foto custa R\$ 40,00, para grupos de até quatro pessoas. A partir da segunda, o interessado paga R\$ 30,00 por foto.

Depois de se sentir um pouco na história (por meio dos trajes de época), o visitante tem a chance de percorrer a história dos tempos áureos do café em Santos e no Brasil.

Dentro do Museu do Café, o primeiro ponto de parada – e o que mais chama a atenção do visitante –, é o Salão do Pregão, com seu mobiliário de época e famoso por ter sido palco das grandes negociações nacionais em torno do café, em Santos. No espaço, outros destaques são o vitral e os painéis assinados por Benedicto Calixto. No piso de granito, outra curiosidade é o desenho da Estrela de Davi.

O museu oferece, ainda, o espaço *Da Planta à Xícara*, no qual é possível conhecer do plantio à manipulação do café e sua transformação na bebida mais apreciada em todo o mun-



Salão do Pregão, com vitrais e painéis de Benedicto Calixto e mobiliário da época, impressiona visitantes

do. Na sequência, o Centro de Preservação, Pesquisa e Referência é aberto para quem gosta de ler e pesquisar, em especial, sobre o ciclo do café no Brasil.

O museu também oferece quem, um dia, fez parte do setor; e um espaço para exposições temporárias.

Além disso, sempre aos sábados e domingos, o Museu do Café abre uma de suas atrações



Até dia 28, Museu do Café mantém espaço especial para crianças



Novidade: fazer fotos com trajes típicos das décadas de 1920 e 1930

RELAÇÕES

O Museu foi criado em 1998, com o objetivo de se preservar e divulgar a histórica relação entre o café, Santos e o Brasil.

O ingresso varia de R\$ 5,00 (meia-entrada) a R\$ 10,00 (inteira).

mais concorridas: o Centro de Preparação de Café. O local é utilizado para cursos e, nos fins de semana, recebe visitantes, inclusive para degustação da bebida.

CAFÉ COM LEITE

Além de sua programação fixa, até o próximo dia 28 o Museu do Café de Santos está com um espaço especialmente reserva-

do para as crianças. É o *Café com Leite*, onde a garotada vai poder se divertir em atividades lúdicas, sempre de quarta-feira a domingo, das 11 às 17 horas. O espaço infantil começou a funcionar ontem.

O Museu do Café de Santos (Rua XV de Novembro, 95, no Centro) abre de terça a sábado, das 9 às 17 horas, e aos domingos, das 10 às 17 horas.

Durante a semana, ocorrem visitas monitoradas, sempre às 12 horas. Aos sábados, elas são às 9h30, 11 horas, 14 horas e 16 horas. Nos domingos, de hora em hora.

O Museu foi criado em 1998, com o objetivo de se preservar e divulgar a histórica relação entre o café, Santos e o Brasil. O ingresso varia de R\$ 5,00 (meia-entrada) a R\$ 10,00 (inteira).



Num dos espaços, é possível conhecer do plantio à manipulação do café e sua transformação em bebida



Para quem aprecia leitura e história, Centro de Preservação, Pesquisa e Referência é um atrativo do local